



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Revisão das espécies do gênero Ituglanis Costa & Bockmann, 1993 do sistema da laguna dos Patos e bacia do rio Uruguai.
Autor	LAURA MODESTI DONIN
Orientador	LUIZ ROBERTO MALABARBA

Revisão das espécies do gênero *Ituglanis* Costa & Bockmann, 1993 do sistema da laguna dos Patos e bacia do rio Uruguai.

Laura Modesti Donin e Luiz R. Malabarba
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Trichomycteridae é uma família com grande diversidade dentro da ordem dos Siluriformes. Atualmente está representada por 8 subfamílias, sendo elas: Sarcoglanidinae (11 espécies), Trichomycterinae (202 espécies), Copionodontinae (5 espécies), Trichogeninae (2 espécies), Vandelliinae (9 espécies), Stegophilinae (28 espécies), Tridentinae (7 espécies) e Glanapteryginae (18 espécies), com distribuição cobrindo quase toda a região Neotropical. Nos últimos quatro anos, oito espécies da família foram descritas para as drenagens do extremo sul do Brasil (rios Mampituba, Tramandaí e Uruguai, e sistema da laguna dos Patos) e, até o momento, treze espécies são reconhecidas como novas. O gênero *Ituglanis* é o segundo mais especioso da família Trichomycteridae apresentando 24 espécies válidas. Aproximadamente, metade das espécies do gênero foram descritas nos últimos 15 anos. Mesmo com esta grande diversidade recentemente descrita, outras espécies ainda aguardam descrição formal. O objetivo do presente estudo é fazer uma revisão das espécies do gênero *Ituglanis*, baseado em espécimes provindos da bacia do rio Uruguai e sistema da laguna dos Patos. Até o presente momento foram analisados 22 espécimes das seguintes coleções científicas: Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCP), Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (MCN) e Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Além disso, realizou-se a contagem dos raios das nadadeiras peitorais, pélvicas, dorsal, anal e caudal. Adicionalmente, serão analisados o sistema de canais látero-sensoriais e poros associados. Para a análise osteológica, os exemplares serão despigmentados, terão a musculatura digerida com Tripsina, cartilagens coradas com Azul de Alcian e ossos corados com Vermelho de Alizarina. Como ferramentas de análise estatística utilizar-se-ão os programas Datax, Sigma Plot e Past, realizando uma análise de componentes principais (PCA) entre os morfotipos. Ademais, acrescentaremos técnicas moleculares usadas para caracterizar geneticamente populações e espécies. Com uma análise prévia dos espécimes provindos da área de estudo, é possível observar algumas diferenças no sistema látero-sensorial e nas medidas entre os morfotipos. Por meio de uma análise detalhada, seguindo os procedimentos acima relatados, espera-se verificar se as amostras pré-analisadas incluem novas espécies ou espécies já descritas. Tratando-se de novas espécies, pretende-se realizar sua descrição formal.